

# Ulysses redefinirá papel do Estado como agente econômico

Nenhuma ação emergencial de controle da inflação será eficaz sem um amplo programa econômico de médio e longo prazo, calcado na reestruturação do Estado. É por isso que, na opinião do professor Luciano Coutinho, assessor-econômico do PMDB, o próximo governo tem de iniciar seu trabalho dentro de casa, ou seja, redefinindo o papel do Estado como agente de política econômica e aumentando sua eficiência.

Hoje, afirma Coutinho, o principal problema é a crise financeira e fiscal que sofrem todos os grandes blocos de governo: energia, siderurgia, Estados e

municípios etc. A solução, diz o professor, implica saneamento financeiro de todos esses setores e reformas que vão além do âmbito administrativo. A revisão do quadro de pessoal é apenas parte de um processo que engloba redução de despesas de custeio, adequação de tarifas públicas, diminuição da evasão fiscal e elevação da carga tributária, entre outros itens.

"É preciso tornar novamente o País governável", afirma. Com isso, os outros problemas, como a retomada do crescimento econômico e o combate à inflação, podem ser atacados. Coutinho reconhece o peso dos encargos da dívida externa brasileira



Mônica Varella/AE

*Coutinho: tornar País governável*

sobre a situação financeira do Estado e admite que sua redução teria impacto positivo nas contas do governo. Mas, atingir esse objetivo, acentua, requer uma negociação muito difícil: "Só chegaremos lá se tivermos arrumado a casa".